



# **AGAVI**

## **conjuntura**

### **2022**





## Sumário

O “Conjuntura AGAVI” pretende realizar uma breve análise à situação económica de Portugal em 2022, num ano marcado pelas consequências da invasão russa na Ucrânia.

Tendo por base os dados e resultados que foram sendo trazidos a público quer pela OCDE quer pelo INE e pelo Banco de Portugal, a AGAVI debruça-se então neste Relatório.

## O ano de 2022

O primeiro semestre de 2022 foi marcado pelo início dos confrontos entre a Rússia e a Ucrânia, que vem causando impacto em toda a economia mundial. No segundo semestre as consequências foram ficando mais notórias, notoriamente ao nível da inflação. Foi também em 2022 que Portugal se viu completamente livre das restrições impostas pela pandemia.

Este Relatório vai analisar sinteticamente a situação económica de Portugal, após o estudo efetuado sobre os diversos dados que foram saindo relativamente à economia portuguesa.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e o Banco de Portugal, o enquadramento externo e financeiro tem vindo a deteriorar-se devido aos choques gerados pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia, resultando no aumento da inflação e das taxas de juro. Os efeitos adversos deste conflito têm sido atenuados pelo bom desempenho do mercado de trabalho, pela poupança acumulada durante a crise pandémica e pelas medidas de apoio. Existem 3 pontos que caracterizam o ano económico de 2022:

- A economia recuperou da crise pandémica, mas desacelerou o crescimento durante o ano;
  - A atividade ultrapassou o nível pré-pandemia no início do ano, refletindo a reabertura da economia.
  - Segundo a Eurostat, a economia da zona euro cresceu 2,1% no terceiro trimestre, um abrandamento face ao de 4,3% registado no mesmo período de 2021, com Portugal a apresentar a segunda maior subida (4,9%).
  - O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de 4,9% no 3º trimestre de 2022 (7,4% no trimestre anterior).
  - A atividade económica perdeu dinamismo à medida que se fizeram sentir os efeitos da invasão da Ucrânia e da subida dos preços e das taxas de juro.
  - O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em dezembro, interrompendo o perfil negativo dos três meses anteriores.
  
- Estabilidade no Mercado de Trabalho: O emprego aumenta e o desemprego mantém-se baixo
  - O emprego aumenta em 2022, especialmente no início do ano. Algumas empresas têm sentido dificuldades em contratar pessoal.
  - De acordo com o Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego fixou-se em 5,8% no 3º trimestre de 2022, 0,1 p.p. acima do valor do trimestre anterior (6,1% no período homólogo). O emprego total aumentou 1,0% face ao mesmo período de 2021 (1,9% no 2º trimestre). A remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho) aumentou 4,0% no 3º trimestre.
  - O número de pessoas desempregadas em baixo.
  - Os salários por trabalhador sobem menos do que os preços em 2022. Contudo, a criação de empregos e as medidas de apoio atenuam o efeito da subida dos preços no poder de compra das famílias.

- O aumento significativo dos preços em 2022
  - Em 2022, a inflação aumenta para 7,8%, refletindo as crescentes pressões externas sobre os preços.
  - Em 2022, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 7,8%, significativamente acima da variação registada no conjunto do ano 2021 (1,3%).
  - A taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou uma acentuada subida ao longo de 2022, com maior intensidade na primeira metade do ano. No segundo semestre de 2022 a variação homóloga do IPC manteve-se elevada e acima da média do ano, mas observou-se uma desaceleração dos preços nos últimos dois meses do ano. A variação média registada no segundo semestre (9,5%) foi superior à do primeiro (6,1%).
  - As pressões externas fizeram subir muito os preços dos produtos energéticos e alimentares. A recuperação do turismo tem pressionado os preços dos serviços.
  - As famílias de menores rendimentos são mais penalizadas pelo aumento dos preços dos bens e serviços essenciais, cujo consumo é difícil de ajustar.

## Perspetivas Futuras

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) prevê um menor crescimento para Portugal em 2023, depois de uma maior recuperação este ano. Prevê também que a inflação vai continuar elevada, acima de 6% no próximo ano.

De acordo com as projeções atualizadas em outubro de 2022, o PIB no próximo ano deve crescer apenas 1%, o que revela uma revisão em baixa de 0,7 pontos face ao que era apontado em junho e que já encerrava uma descida face à projeção anterior.

É também pouco otimista quanto à inflação, já que aponta para um índice de preços harmonizado de 6,6% em 2023, ainda assim menor que os 8,3% este ano — que a OCDE explica com os elevados preços dos produtos alimentares e da energia.

Já o Governo português acredita que a inflação do próximo ano vai abrandar mais do que a OCDE, uma vez que aponta para uma taxa de 4%.

A OCDE explica estas suas projeções pela guerra na Ucrânia, disrupções ao nível das cadeias de abastecimento, elevados preços de energia e aumentos das taxas de juro.

# Portugal em Gráficos

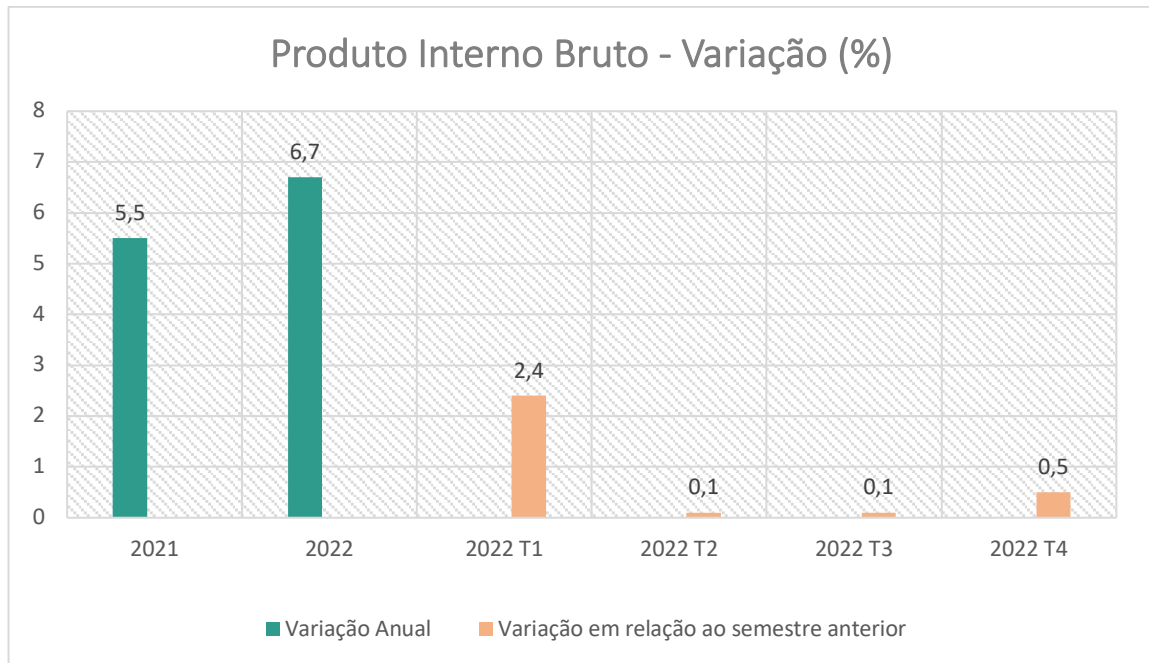


Gráfico 1 Produto Interno Bruto – Variação em %. (Banco de Portugal)



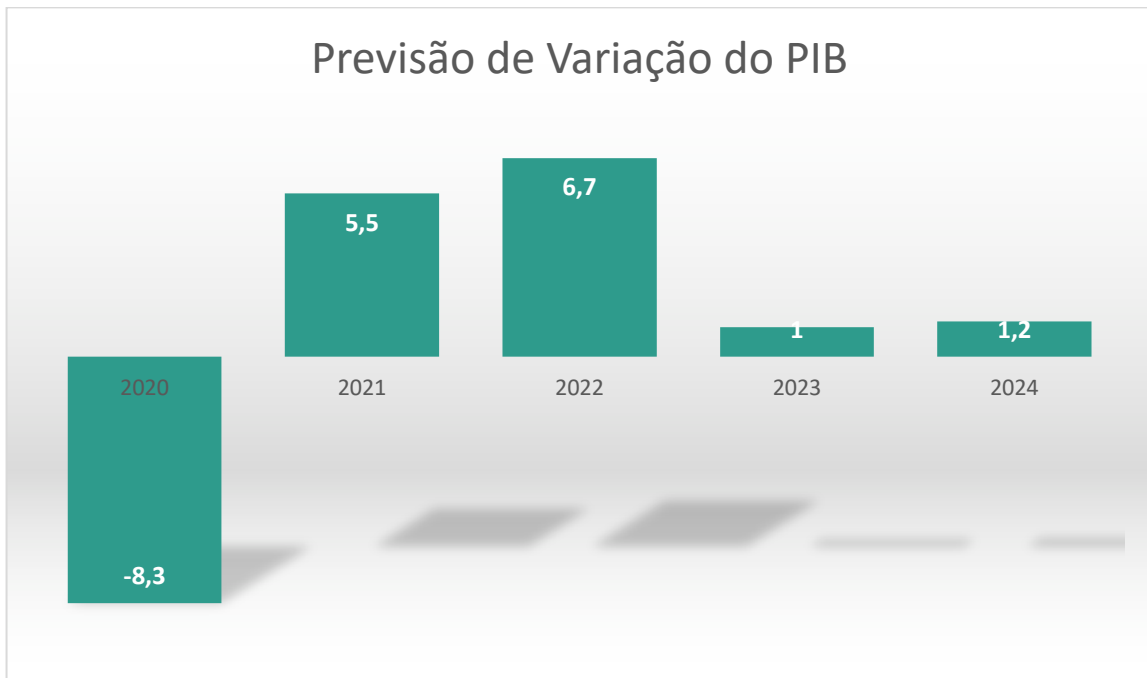


Gráfico 2 Previsão de variação anual do Produto Interno Bruto (PIB). (OCDE)

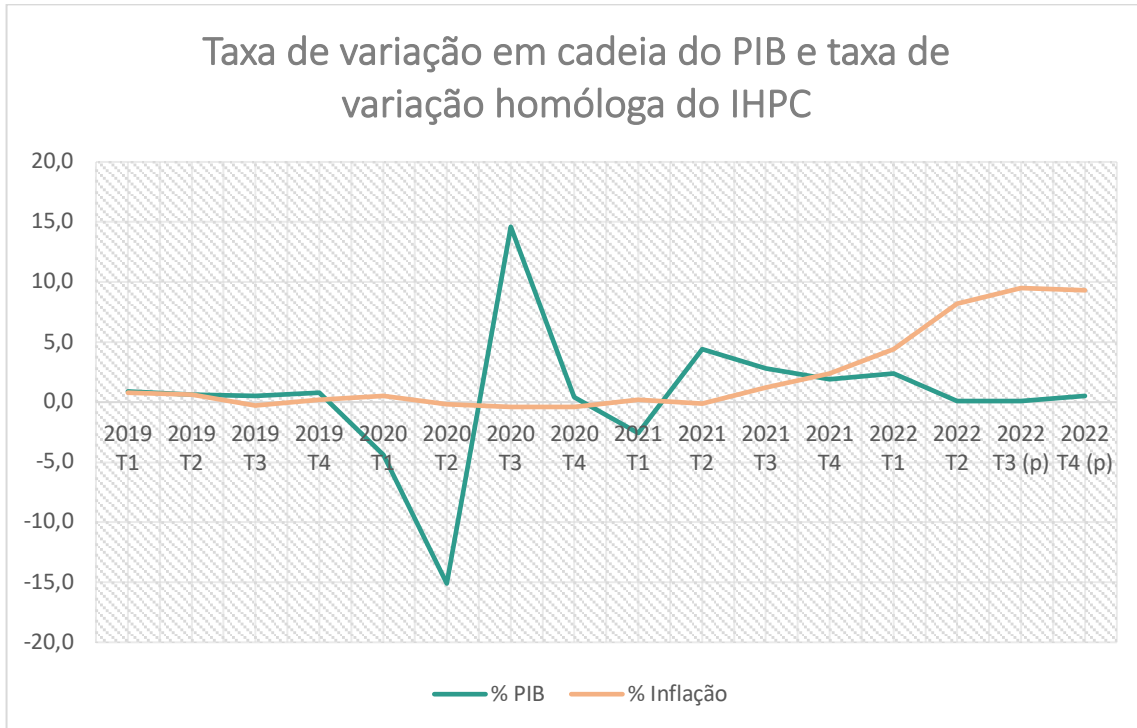


Gráfico 3 Projeções trimestrais para o PIB e a inflação / Taxa de variação em cadeia do PIB e taxa de variação homóloga do IHPC (Banco de Portugal)

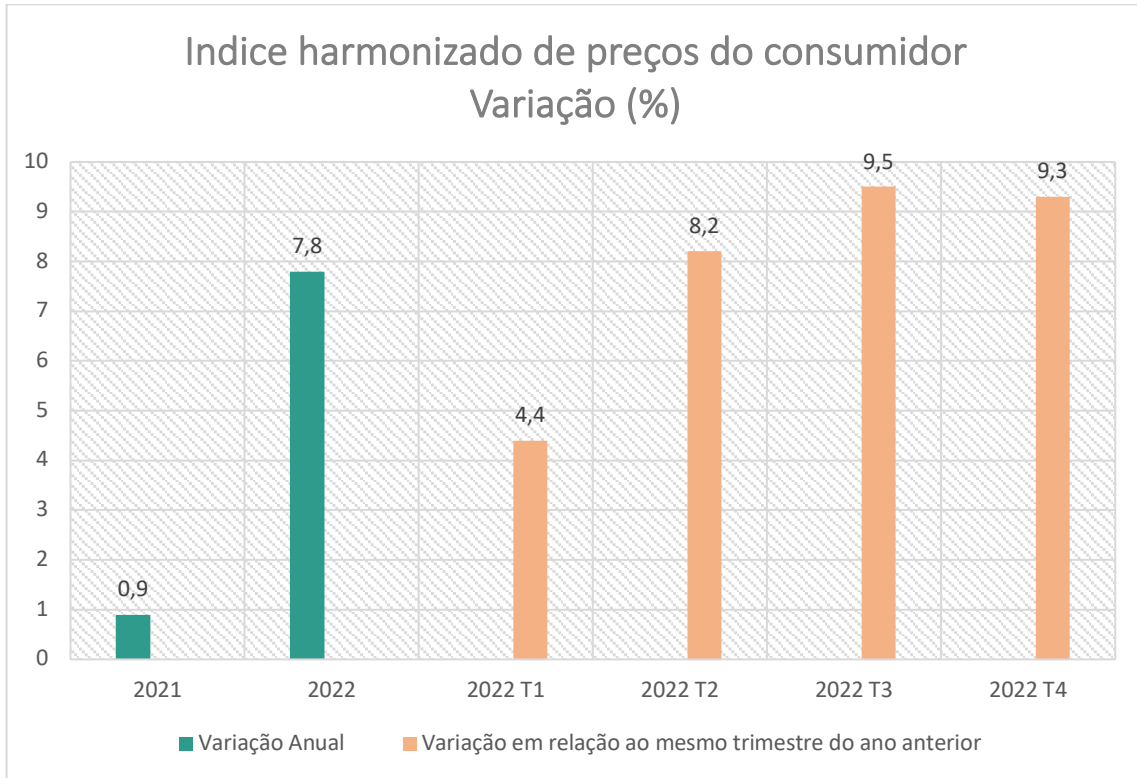


Gráfico 4 Índice harmonizado de preços do consumidor - Variação (%) (Banco de Portugal)

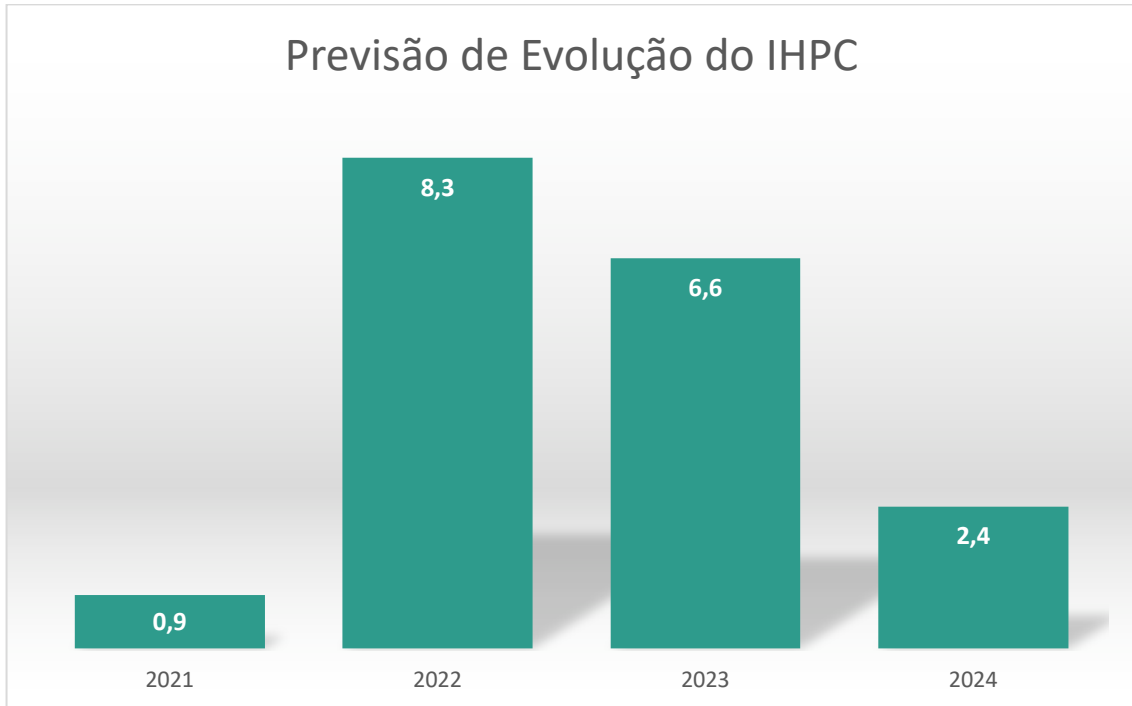


Gráfico 5 Previsão de evolução anual do índice harmonizado de preços no consumidor. (OCDE)

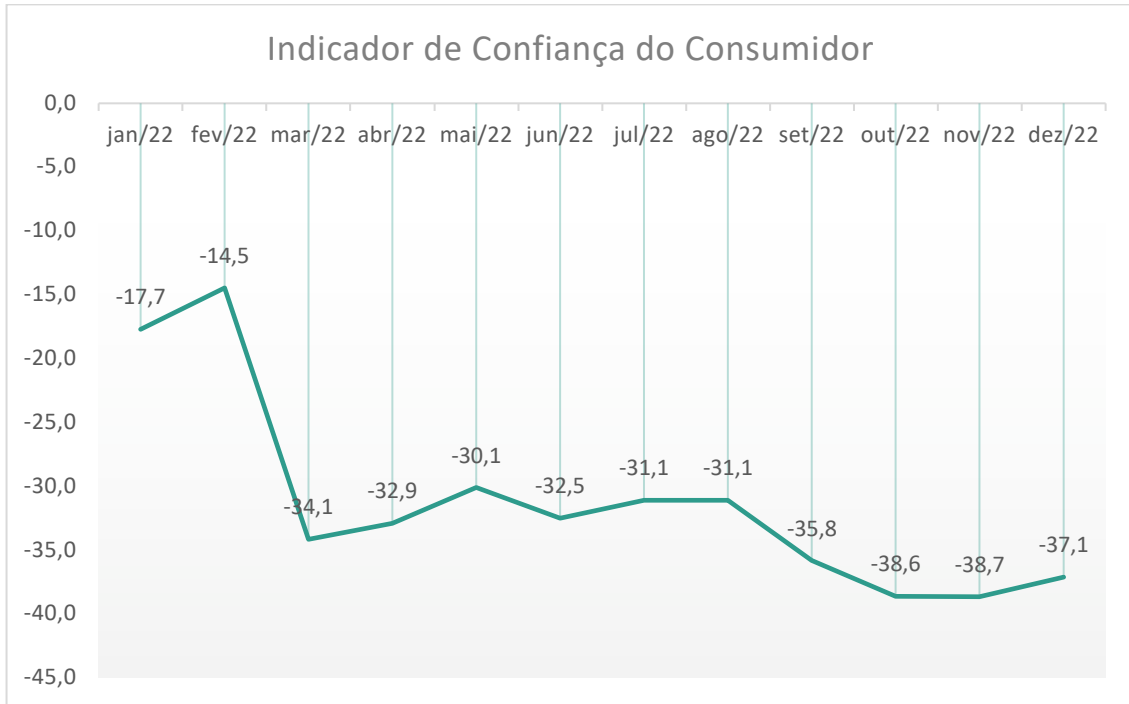


Gráfico 6 Indicador de Confiança do Consumidor. (INE)

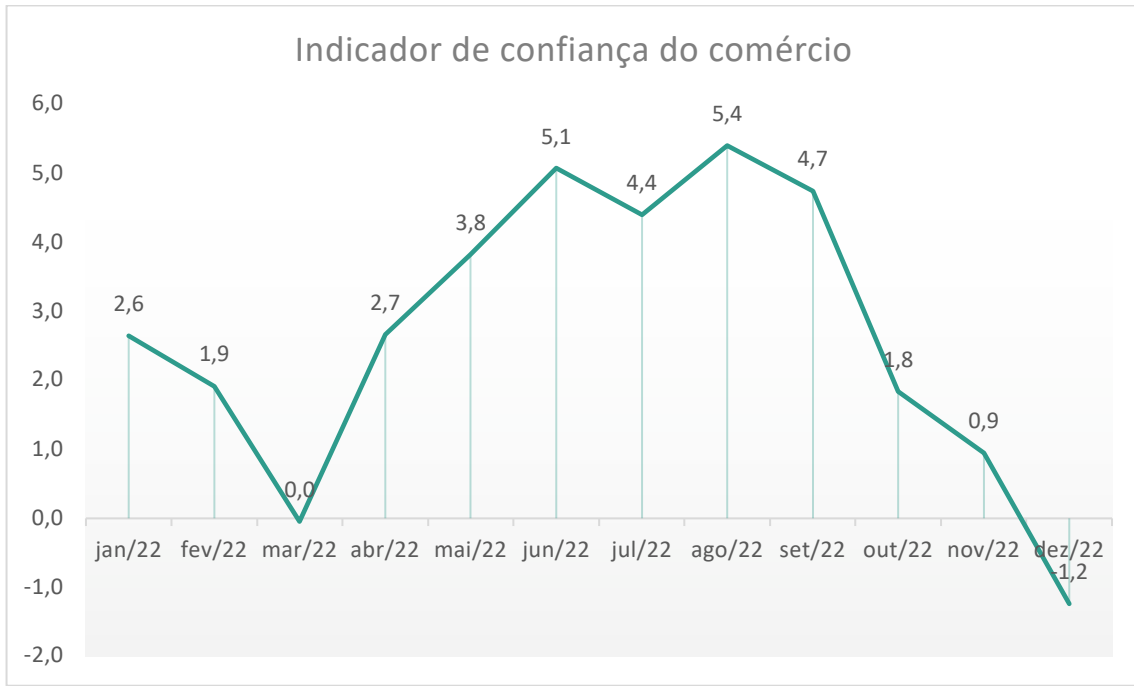


Gráfico 7 Indicador de confiança do comércio. (INE)

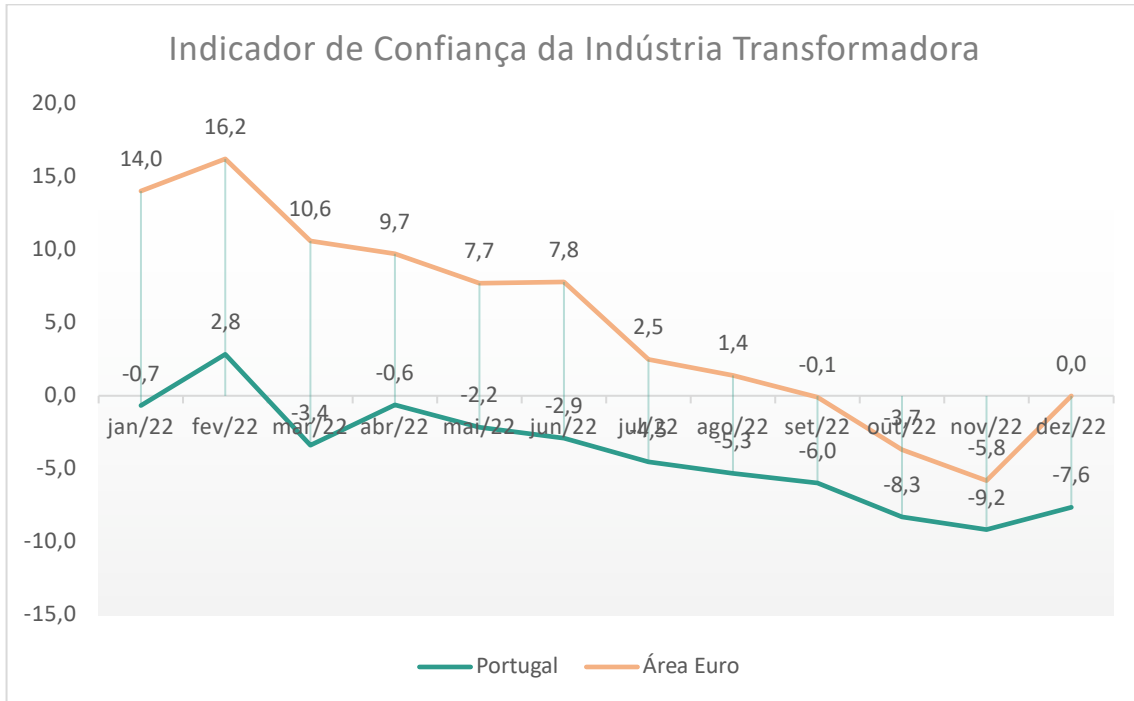


Gráfico 8 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora. (INE)

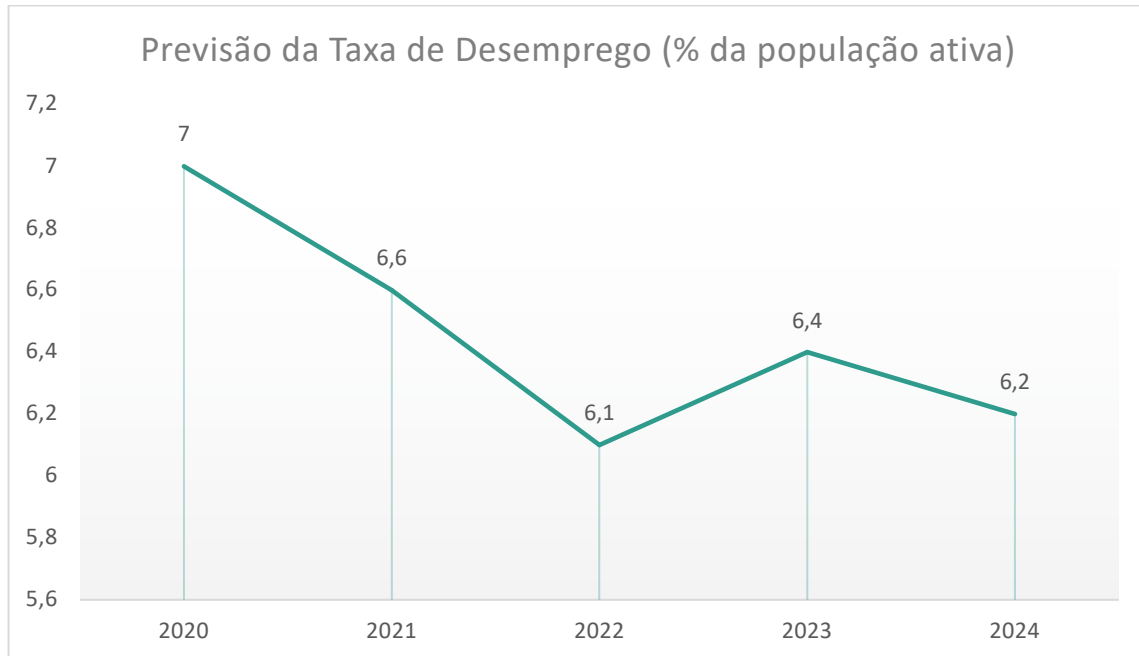


Gráfico 9 Previsão de evolução da Taxa de Desemprego (% da população ativa). (OCDE)





## Ficha Técnica

AGAVI – Associação Portuguesa para a Promoção da Gastronomia e Vinho,  
Produtos Regionais e Biodiversidade

Rua do Ouro, 273, 4150-554 Porto 4150-353 Porto

Tel.: +(351) 963 906 327

Email: [geral@agavi.pt](mailto:geral@agavi.pt)